

## Sessão 7

### Gramática, Semântica e Léxico

**043**

**EMPRÉSTIMOS NO PORTUGUÊS DO SÉC. XIX.** *Katia Bernardon de Oliveira, Valeria Neto de Oliveira Monaretto (orient.) (UFRGS).*

A língua não é estável, ela muda, sofre mudanças sistemáticas e constantes. A ampliação do vocabulário é um exemplo da vivacidade própria de um sistema lingüístico. Ela pode acontecer de várias formas. Uma delas é a intervenção de uma língua estrangeira, explicitando assim, não só as relações internas de um língua, como também, as externas, que podem ser vistas pelo “**empréstimo**”, termo utilizado para as palavras que passam de um língua a outra. Tomamos, nesta pesquisa, dois tipos de empréstimos vigentes na Língua Portuguesa Brasileira, o anglicismo e o galicismo, para levantar a utilização de palavras estrangeiras no léxico do português rio-grandense durante o século XIX e verificar a adaptação fonológica desses vocábulos à estrutura da Língua Portuguesa. O jornal “A Gazetinha”, escrito no RS, entre 1891 e 1898, foi a fonte utilizada para levantar uma pequena amostra de quais palavras foram “emprestadas” e utilizadas na época e como estas se acomodaram aos padrões de grafia da língua em que se inseriram. As hipóteses sobre o uso de empréstimos na língua são que em determinados momentos há uma predominância de uma língua específica e que as palavras estrangeiras passam por modificações, sendo utilizadas primeiramente em seu estado natural para então sofrerem ou não os ajustes fonológicos. Os dados revelaram que a adaptação à língua alvo não é obrigatória: encontramos palavras escritas em francês como **carnet**, que hoje é registrada **carnê**, bem como, **mignon**, que atualmente consta no dicionário de português com essa mesma grafia. Outra revelação foi a co-ocorrência de formas ajustadas à estrutura da língua portuguesa em contraste com formas não adaptadas em um mesmo anúncio, como, por exemplo, as palavras **champanhe e cognac**. A partir desses resultados, torna-se possível a utilização de textos antigos como fonte para analisar aspectos de variação e mudança lingüística.